



Minicurso GT19 - Educação Matemática

PESQUISAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA DESENVOLVIDAS COM ENFOQUE SOCIOLÓGICO

Sônia Maria Clareto - UFJF, FAPEMIG/CAPES

Ementa

O que acontece em uma relação com a matemática? Questão que pede passagem diante de um *estar com* a matemática, com os diferentes processos da educação matemática. Uma pergunta recorrente em pesquisas em educação matemática: por que o aluno não aprende matemática? Como se dá a aprendizagem da matemática? Um modo comum de enfrentar essas questões, até os anos de 1960, era baseado nos conteúdos matemáticos, a exemplo do Movimento da Matemática Moderna. Posteriormente, passou-se a confluir as pesquisas em abordagens psicológicas, com especial interesse nas abordagens piagetianas e suas derivações. Somente na década de 1980 é que começa a nascer o interesse por questões de cunho social para se pensar o “fracasso” da aprendizagem em matemática. O contexto político do país, naquele momento, favorece este florescimento e a sociologia passa a ser importante de ser considerada no campo da educação. A abordagem sociológica, assim como a antropológica, começa a aparecer no enfrentamento dos motivos pelos quais não se aprende matemática. Neste minicurso, serão problematizados *modos de estar com* a matemática. Especialmente, serão pautadas questões sociais, problematizando: a que *sócius* se refere a pesquisa sociológica em educação matemática? O estudo do *sócius* se dará, nesta proposta, junto aos escritos de Deleuze e Guattari, marcadamente em “O Anti Édipo” e “Os Mil Platôs”. O *sócius* como um codificador de fluxos de desejo: inscrever, registrar, tamponar, canalizar, regular. O *sócius* como superfície de inscrição. Como a pesquisa em educação matemática investiga o *sócius* e como se coloca diante dos fluxos do desejo codificado, registrado, regulado pelo *sócius*? O que está em jogo é pensar as relações entre o aparelho de Estado – em que se constituem as instituições, aqui, principalmente, a instituição “educação matemática” ou “pesquisa em educação matemática” – e os fluxos do desejo. Desejo, como em Deleuze e Guattari, como produção do real. O desejo é revolucionário. Serão trazidas situações de

aprendizagem matemática, escolares e não escolares, com vistas a uma problematização desta relação entre aparelho do Estado e desejo.

Bibliografia

- CARRIÃO, Airton. Um olhar sobre a sociologia na educação matemática. In *Anais do XI Encontro Nacional de Educação Matemática*. Curitiba: SBEM, 2013.
- CLARETO, Sônia; FERRARI, Anderson (Org.). *Foucault, Deleuze e Educação*. Juiz de Fora: Editora da Universidade Federal de Juiz de Fora - EdUFJF, 2010.
- CLARETO, Sônia; MONTEIRO, Alexandrina (editores do número especial). *Perspectivas em Educação Matemática*, UFMS, v. 10, n. 22, Seção Temática, Foucault, Deleuze e Educação Matemática. Campo Grande, 2017.
- DELEUZE, Gilles. *Diferença e Repetição*. Rio Janeiro: Graal, 2006a.
- DELEUZE, Gilles. *Proust e os signos*. 2. ed. Tradução A.C. Piquet e R. Machado. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006b.
- DELEUZE, Gilles. *Nietzsche e a filosofia*. Rio de Janeiro: Editora Rio, 1976.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. *O Anti-Édipo*. São Paulo: Editora 34, 2014.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *O que é a filosofia?*. Rio de Janeiro: Editora 34, 2007.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia*. Vol 1, 2, 3, 4, 5. Tradutores diversos. Rio de Janeiro: Editora 34, 1997.
- GALLO, Sílvio. *Deleuze e a Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- KASTRUP, Virgínia. *A invenção de si e do mundo: uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição*. Campinas: Papyrus, 1999.
- LARROSA, Jorge. *Nietzsche e a Educação*. Belo horizonte: Autêntica, 2004.
- MIGUEL, Antônio. História, filosofia e sociologia da educação matemática na formação do professor: um programa de pesquisa. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 1, 2005, p. 137-152.
- NIETZSCHE, Friedrich W. *Assim falou Zaratustra: um livro para todos e ara ninguém*. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- NIETZSCHE, Friedrich W. *A Gaia Ciência*. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- NIETZSCHE, Friedrich W. *Crepúsculo dos Ídolos (ou como filosofar com o martelo)*. Tradução de Marco Antonio Cassa Nova. 2. ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.

NIETZSCHE, Friedrich W. Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral. In Os Pensadores - *Nietzsche*: obras incompletas. Trad. Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Editora Abril Cultural, p. 52-60, 1999.

ROLNIK, Suely. Pensamento, corpo e devir: uma perspectiva ético/estético/política no trabalho acadêmico. *Cadernos de Subjetividade*.v.1 n.2. Núcleo de Estudos e Pesquisa da Subjetividade, Programa de Estudos Pós Graduaos de Psicologia Clínica, PUC/SP. São Paulo, 1993, p. 241-251.